

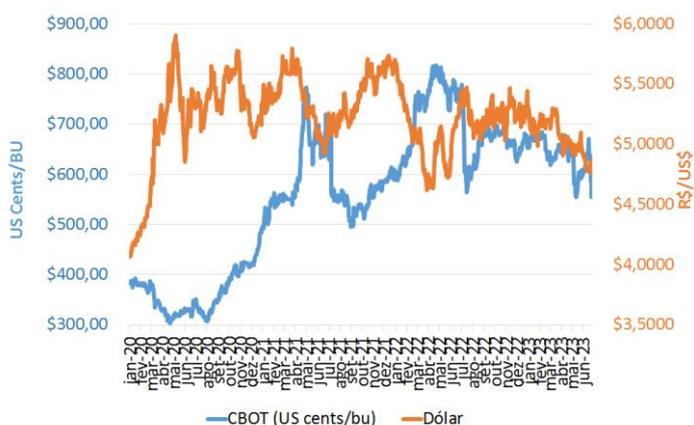
MILHO – 26.06 a 30.06.2023

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	66,85	35,78	35,70	-46,60%	-0,22%
Londrina/PR	R\$/60Kg	78,00	49,20	47,30	-39,36%	-3,86%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	82,67	52,25	52,67	-36,29%	0,80%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	72,00	46,00	46,00	-36,11%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	82,00	50,00	49,00	-40,24%	-2,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	84,80	57,40	57,60	-32,08%	0,35%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	88,20	63,72	59,42	-32,63%	-6,75%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	89,00	63,00	63,00	-29,21%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	296,98	255,60	235,09	-20,84%	-8,02%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	283,00	240,00	233,20	-17,60%	-2,83%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	145,92	114,16	107,88	-26,06%	-5,49%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	116,13	92,32	90,81	-21,81%	-1,64%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	98,88	62,21	58,48	-40,86%	-5,99%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	84,04	55,85	56,58	-32,67%	1,31%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,24	4,78	4,82	-8,10%	0,78%

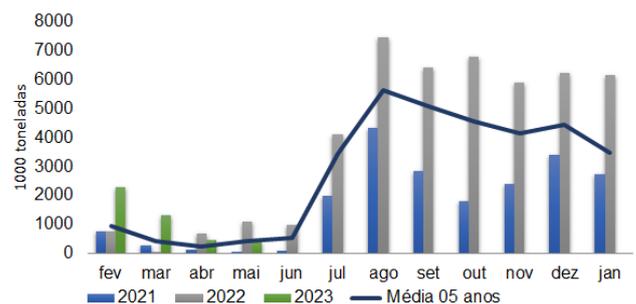
*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

COTAÇÕES MT, PR E CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Comex Stat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Com a retorno das chuvas nas principais regiões produtoras nos EUA e boa perspectiva climática para a cultura no país, observou-se intenso viés de baixa dos preços na Bolsa de Chicago. Ademais, na semana passada o USDA publicou a estimativa de área acima das expectativas dos principais agentes de mercado nos EUA.

Estes fatos, em conjunto a o bom desenvolvimento da segunda safra brasileira, que já está com 19,7% da área colhida, refletiram em desvalorização dos preços nos principais estados produtores no Brasil.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

No Paraná (PR), segundo a Sureg/PR: “Já foi semeado 100% da área total prevista para ser cultivada neste ciclo com milho segunda safra no estado, sendo que, desta área já implantada, 6% encontrasse em florescimento, 71% em enchimento de grãos, 20% em maturação, e 3% colhido. Destas lavouras já implantadas, 82% podem ser consideradas boas, 15% regulares e 3% ruins.

No estado do Mato Grosso (MT) a Sureg/MT informa que, com a entrada de novas áreas no ponto de maturação, o trabalho de campo manteve a intensificação da colheita. A produtividade variou entre 6.000 e 7.800 kg/ha, apresentando qualidade dos grãos dentro da tolerância. Ademais, destaca-se que 35,9% das áreas de milho já foram colhidas no estado, sendo que no mesmo período da safra passada, a lavouras no MT já estavam com 51,15% da área colhida.

No Mato Grosso do Sul (MS), segundo a Sureg/MS: “Apesar da condição permanente de baixa umidade relativa do ar e do fato de que já se passaram 15 dias desde a última chuva, ainda há água disponível no solo para a evolução adequada das lavouras tardias, uma vez que as noites estão longas e frescas. Por outro lado, a presença constante de sol e ar seco durante o dia favoreceu a perda de umidade nos

grãos das lavouras em maturação, colaborando para que a colheita passe a evoluir nas próximas semanas. No estado apenas 2% da área de milho já foi colhida, sendo que no mesmo período na safra anterior o MS apresentava 12% da área colhida.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 4,5 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e maio do corrente ano, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde pela maior parcela do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro (atual segunda maior comprador) e a boa safra brasileira, o Brasil deverá continuar em destaque na venda do cereal no mercado internacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com a retomada das chuvas nos EUA e recente anúncio de maior área plantada de milho nesse país, identificou-se queda nas cotações na Bolsa de Chicago, o que refletiu em pressão de redução dos preços comercializados no Brasil.